

UMA REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO DISCENTE NA PERFORMANCE DO IFTM/ CAMPUS ITUIUTABA NO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

Marco Antonio Maciel Pereira ¹

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro é composto atualmente por nove unidades, sendo que o campus Ituiutaba sempre ocupou o melhor lugar no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entre as escolas públicas, mas, nos primeiros anos, foi além, posicionando-se como a melhor entre todas da cidade. Este resumo é derivado da pesquisa para a tese de doutorado do autor, na qual se investigam várias hipóteses que, pretensamente, explicam as razões para o bom desempenho do campus Ituiutaba no ranking do ENEM. Uma das hipóteses associa a boa performance à existência de processo seletivo realizado pela instituição. A partir de 2012 os egressos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do campus Ituiutaba começaram a participar do ENEM, portanto faremos um recorte utilizando os dados de 2012 a 2019.

METODOLOGIA

Nosso estudo pretende ser descritivo-exploratório, no sentido em que observa, classifica e descreve fenômenos decorrentes da análise das informações retiradas dos bancos de dados do INEP a respeito do ENEM. Descrevemos o fenômeno, utilizando o perfil dos alunos que realizaram a prova do ENEM nesse período. Após a coleta das bases de dados, foram lidos documentos sobre indicadores de qualidade sobre a validade das provas de ENEM.

Segundo Gil (2017), esse tipo de pesquisa busca levantar opinião, atitudes e crenças de uma população, enquanto as investigações exploratórias tendem a ser mais flexíveis em seu planejamento, pois pretendem observar e compreender os mais variados aspectos relativos ao fenômeno estudado pelo pesquisador. Os estudos

¹ Doutorando do Curso de Doutorado em Educação da Universidade de Uberaba - UNIUBE, marco@iftm.edu.br;

exploratórios mais comuns são os levantamentos bibliográficos, porém, em algum momento, a maioria das pesquisas científicas passam por essa etapa, pois aquele que busca informação quer se familiarizar com o fenômeno a ser estudado.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo dos anos, o ENEM foi se tornando uma unanimidade entre os educadores brasileiros, que se acostumaram com a linguagem das competências utilizada para a formulação das provas, uma alternativa para os antigos vestibulares excessivamente focados no conteúdo. A articulação bem planejada com outras políticas também foi um elemento que levou o ENEM a encontrar seu lugar no sistema educacional (TRAVITZKI, 2013).

Travitzki (2013) avalia que a média da escola no ENEM, divulgada anualmente e base para montagem dos rankings, apresenta diversas limitações técnicas. Essa média é apenas um número pouco informativo e a qualidade de uma instituição de ensino não pode ser avaliada apenas por isso. Além disso, a utilização de uma cifra que indica o desempenho do aluno, mas é utilizado como indicador de performance da escola. Por conta dessas críticas, achamos prudente e metodologicamente mais cuidadoso, substituir a expressão “indicador de qualidade”, por “índice de qualidade”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O senso comum é construído na maioria das vezes, através da subjetividades dos sujeitos sobre os fatos, que dependem dos sentidos por aquele que avalia os fenômenos, das generalizações feitas pelos sujeitos a partir de suas próprias experiências, e por fim, através dos seus preconceitos (CARVALHO, 2016). Iremos reconstruir o senso comum utilizado para explicar os fenômenos objeto deste estudo, a partir do método científico, que se baseia em metodologias embasadas conceitualmente.

Por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, obtivemos os dados sobre os alunos que realizaram o ENEM entre 2012 e 2019 e, a partir do cruzamento destes dados com o ranking do ENEM disponibilizados pelo INEP, apresenta-se a discussão desta pesquisa na tabela 1.

Tabela 1 - Origem dos alunos do campus Ituiutaba que participaram do ENEM

Ano do ENEM	Posição do IFTM	Curso	Alunos vindos das escolas públicas	Alunos vindos das escolas particulares
2012	1ª	Informática	13	7
		Agroindústria	25	1
2013	1ª	Informática	17	4
		Agroindústria	26	3
2014	1ª	Informática	25	4
		Agroindústria	28	1
2015	3ª	Informática	15	4
		Agroindústria	22	3
		Eletrotécnica	18	3
2016	2ª	Informática	24	9
		Agroindústria	22	6
		Eletrotécnica	24	2
		Química	17	5
2017	3ª	Informática	20	1
		Agroindústria	13	10
		Eletrotécnica	19	7
		Química	23	7
		Agricultura	18	2
2018	4ª	Informática	15	6
		Agroindústria	18	0
		Eletrotécnica	20	9
		Química	26	11
		Agricultura	11	4
2019	3ª	Informática	11	3
		Agroindústria	21	5
		Eletrotécnica	20	5
		Química	21	4
		Agricultura	17	3

Fonte: do autor, 2021.

Uma das suposições aventadas para a performance do campus Ituiutaba foi a de que, nos primeiros anos, alunos das escolas privadas haviam tomado o espaço, em detrimento dos egressos das escolas públicas. Essa hipótese não se sustenta, pois a tabela 1 mostra que nos anos analisados, a proporção de alunos de escolas privadas sempre foi minoritária, na proporção de 81% de alunos de escolas públicas e apenas 19% de privadas. Outra suposição diz que a queda do IFTM no a partir de 2015 seria causada pela entrada dos alunos do curso de Eletrotécnica, mas percebe-se que não há variação estatística relevante na entrada dos alunos. Resta supor que a razão da queda seria algum fenômeno ocorrido durante o curso técnico integrado ao Ensino Médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Demonstramos que, diferente das suposições internas, no IFTM, um alto valor educacional tem sido adicionado, nos alunos, pelos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, já que estes alunos que vieram de escola pública, ao se formarem no campus Ituiutaba, superam a performance dos alunos das escolas privadas. Pode-se pesquisar no futuro as razões para a queda de performance, a partir do ano de 2015, e poderemos discutir as diferenças nas avaliações entre os cursos técnicos integrados do campus.

Palavras-chave: Qualidade da educação, Ensino médio, Exame Nacional do Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Solange Carlos. **Ciência e Senso Comum:** reflexões epistemológicas em busca da verdade. *Ciência & Trópico*, 2016, pg. 39-40. Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1586> . Acesso em 22/09/2021.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados do Enem**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/microdados#>>. Acesso em: 14 set. 2021.

TRAVITZKI, Rodrigo. **ENEM: limites e possibilidades do Exame Nacional do Ensino Médio enquanto indicador de qualidade escolar**, São Paulo: s.n., 2013.